

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE, ENTRE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA, ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL.

Évelin Vicente da Silva<sup>1</sup> (PROVIC-Unit/AL), e-mail: evelin.vicente@souunit.com.br;  
Edja Bezerra dos Santos<sup>1</sup> (PROVIC-Unit/AL), e-mail: edja.bezerra@souunit.com.br  
Cristiano Ribeiro de Lima<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: zcristianoz@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da saúde 4.06.00.00-9 Saúde coletiva.

**Introdução:** O *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, possui hábito antropofílico e características sazonais, cuja reprodução ocorre frequentemente durante o verão devido a periodicidade das chuvas e aumento da temperatura, esta arbovirose tem se mostrado mundialmente como um grande problema de saúde pública, particularmente em regiões tropicais (CAMPOS e CORRÊA, 2019; SILVA, et al. 2019; TEICH, et al. 2017). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Dengue, notificados no município de Teotônio Vilela, Alagoas, entre os anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo descritivo. Para a execução foram coletados dados da Plataforma DataSus, visando descrever a incidência dos casos notificados de Dengue, no período entre 2008 a 2018 do município de Teotônio Vilela, Alagoas. **Resultados:** No período de 2008 a 2018 foram registrados 688 casos de dengue, nos anos de 2008, 2015 e 2016 ocorreram maior incidência de casos, alcançando 121 em 2008, 86 em 2016 e 374 em 2015, ademais constatou-se que no ano de 2018 não houveram notificações, caracterizando assim uma subnotificação dos casos. Em relação aos grupos etários, registrou-se que indivíduos de 0-19 anos representavam 37,19% dos casos em 2008, 46,80% dos registros em 2015 e 41,86% das notificações em 2016, e as pessoa de 20-39 anos, representavam 41,32% dos registros em 2008, 28,87% dos casos em 2015 e 34,88% notificados em 2016, além disso, os meses com maiores registro nos anos estudados, foram os primeiros meses do ano, equivalentes a: janeiro, fevereiro, abril e maio, totalizando 31, 20, 160 e 108 casos respectivamente. **Discussão:** Estudos realizados nos estados do Ceará e Paraná, constataram que dentre os anos epidêmicos relacionados à dengue, as faixas etárias mais acometidas foram entre 20 a 49 anos, similar às encontradas no município de Teotônio Vilela. Com relação a sazonalidade do *Aedes aegypti* ao longo das regiões estudadas no Brasil, apresentou maior incidência de janeiro a março, e abril à maio podendo estender-se até junho. Correlaciona-se o desenvolvimento do vetor aos fatores climáticos, como a temperatura mais elevada e umidade, que tornam o ambiente propício para a maturação dos vetores, e eficiência na transmissão do vírus (ARDUINO, et al. 2020.; ROQUE, SANTOS e MEDEIROS, 2015.; FERREIRA et al. 2018.; BRIGAGÃO et al. 2017.; OLIVEIRA et al. 2018.). **Conclusão:** Portanto, a adoção de políticas públicas mais efetivas no município de Teotônio Vilela, bem como, em todo o país, implementando medidas de prevenção visando o controle do vetor, educação em saúde e ambiental da população de forma continuada, como também pesquisas minuciosas para correlacionar demais fatores existentes que facilitam a procriação do vetor são necessárias para que se observe uma redução significativa no surgimento de novos casos de Dengue.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, Arboviroses, Dengue.

## ABSTRACT:

**Introduction:** *Aedes aegypti*, a vector of Dengue, has an anthropophilic habit and seasonal characteristics, which reproduce frequently during the summer due to the periodicity of the rains and the increase in temperature, this arbovirus has been shown worldwide as a major public health problem, particularly in tropical regions (CAMPOS and CORRÊA, 2019; SILVA, et al. 2019; TEICH, et al. 2017). **Objective:** To describe the epidemiological profile of Dengue cases, reported in the municipality of Teotônio Vilela, Alagoas, between the years 2008 to 2018. **Methodology:** This is a retrospective descriptive epidemiological study. For the execution, data were collected from the DataSus Platform, in order to describe the incidence of notified cases of Dengue, between 2008 and 2018 in the municipality of Teotônio Vilela, Alagoas. **Results:** In the period from 2008 to 2018, 688 dengue cases were recorded, in the years 2008, 2015 and 2016 there was a higher incidence of cases, reaching 121 in 2008, 86 in 2016 and 374 in 2015, in addition it was found that in 2018 there were there were notifications, thus characterizing an underreporting of cases. Regarding age groups, it was registered that individuals aged 0-19 years represented 37.19% of cases in 2008, 46.80% of records in 2015 and 41.86% of notifications in 2016, and people aged 20-39 years old, represented 41.32% of records in 2008, 28.87% of cases in 2015 and 34.88% reported in 2016, in addition, the months with the highest record in the years studied, were the first months of the year, equivalent a: January, February, April and May, totaling 31, 20, 160 and 108 cases respectively. **Discussion:** Studies carried out in the states of Ceará and Paraná, found that among the epidemic years related to dengue, the age groups most affected were between 20 and 49 years, similar to those found in the municipality of Teotônio Vilela. With regard to the seasonality of *Aedes aegypti* throughout the regions studied in Brazil, it had a higher incidence from January to March, and April to May and may extend until June. The development of the vector is correlated with climatic factors, such as higher temperature and humidity, which make the environment conducive to the maturation of vectors, and efficiency in the transmission of the virus (ARDUINO, et al. 2020 .; ROQUE, SANTOS and MEDEIROS, 2015.; FERREIRA et al. 2018.; BRIGAGÃO et al. 2017 .; OLIVEIRA et al. 2018.). **Conclusion:** Therefore, the adoption of more effective public policies in the municipality of Teotônio Vilela, as well as, throughout the country, implementing preventive measures aimed at the vector control, health and environmental education of the population on a continuous basis, as well as thorough research to correlate other existing factors that facilitate the procreation of the vector, it is necessary to observe a significant reduction in the emergence of new cases of Dengue.

**Keywords:** *Aedes aegypti*, Arboviroses, Dengue.

## Referências/references:

ARDUINO, M.B., .et al., Importância do microambiente na distribuição de vetores de arbovírus em área urbana, São Paulo, Brasil. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** e20190504, v. 53, 2020. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0037-86822020000100313](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822020000100313)>. acesso em 27 de julho de 2020.

BRIGAGÃO, G.S.; CORRÊA, N. A. B.; Levantamento epidemiológico da dengue no estado do Paraná Brasil nos anos de 2011 a 2015. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 21, n. 1, p, 41-45, jan./abr. 2017. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-832999>>. Acesso em: 9 julho 2020.

CAMPOS, V. T. N.; CORRÊA, L. G.; Agora é guerra: a presença do discurso mobilizador em campanhas de controle da dengue. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 13, N.1, 2019, p.62-74. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1504/2250>>. acesso em: 29 janeiro 2020.

FERREIRA, A.C; NETO, F.C; MONDINI, A.; Dengue em Araraquara, SP: epidemiologia, clima e infestação por *Aedes aegypti*. **Rev Saude Publica**, 52:18, 2018. Disponível em: < [https://www.scielo.br/pdf/rsp/v52/pt\\_0034-8910-rsp-S1518-87872018052000414.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rsp/v52/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872018052000414.pdf)>. Acesso em: 2 julho 2020.

OLIVEIRA, R.M.A.B.; ARAÚJO, F.M.C.; CAVALCANTI, L.P.G.; Aspectos entomológicos e epidemiológicos das epidemias de dengue em Fortaleza, Ceará, 2001-2012. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 27(1):e201704414, 2018. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222018000100309](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000100309)>. Acesso em: 9 julho 2020.

ROQUE, A. C. M.; SANTOS, P. F. B. B.; MEDEIROS, E. R. Perfil epidemiológico da dengue no município de natal e região metropolitana no período de 2007 a 2012. **Revista Ciência Plural**. ed.1, v.3, p.51-61, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/8582/6183>>. acesso em: 27 julho 2020.

SILVA, B.; et al., 2019. Avaliação acerca do conhecimento sobre a dengue em jovens em idade escolar. **ABCS HEALTH SCIENCES**. 44(1)-9-14, 2019 Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/05/995003/44abcs9.pdf>>. Acesso: 14.05.2020.

SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO. o SINAN. Disponível em: <<https://portalsinan.saude.gov.br/>>. acesso em: 14 maio 2020.

TEICH, V.; ARINELLI, R.; FAHAM, L. *Aedes aegypti* e sociedade: o impacto econômico das arboviroses no Brasil. **J Bras Econ Saúde**, v. 9, n. 3, 2017, p. 267-276. Disponível em: <<http://www.jbes.com.br/images/v9n3/267.pdf>>. acesso em: 28-09-2019.